

MERCADORIAS, MERCADO A TERMO E FUTURO, DERIVATIVOS E OUTROS

As Bolsas de Mercadorias e Futuro têm sua história ligada à necessidade de otimizar o comércio de mercadorias e administrar o risco das alterações de seus preços decorrentes de variações sazonais da produção e consumo.^{1,2}

A busca por proteção aos preços agrícolas sempre foi uma preocupação das comunidades, e contratos individuais para definir a quantidade e preço de mercadorias a serem vendidas ou compradas em data definida já eram celebrados nas feiras medievais do século XVII.¹ Em 1848, a Chicago Board of Trade foi criada com o objetivo específico de negociar contratos de milho. A Bolsa de Mercadorias de São Paulo foi fundada em 1918 com o intuito de negociar contratos com algodão.^{1,2}

A exemplo do pregão nas bolsas, o preço das mercadorias também depende de uma negociação, em que compradores e vendedores fazem suas ofertas de compra e venda e podem chegar a um acordo sobre um preço de fechamento. No Mercado à Vista, essa negociação se refere a uma transação imediata na qual existe obrigatoriamente a entrega da mercadoria. No Mercado a Termo, a negociação se refere a uma transação a se realizar em data futura, com a entrega opcional da mercadoria ou liquidação do contrato em dinheiro.

As transações no Mercado a Termo, inicialmente ligadas aos preços das mais variadas mercadorias, estenderam-se para o mercado acionário, também chamado de Mercado de Opções, no qual quantidades de ações são negociadas a preços futuros, para transações a serem realizadas em datas especificadas, com a entrega opcional da ação ao comprador ou a liquidação do contrato em dinheiro.¹

1ª Prova Revisão	Autor: ROCHA	Edição:	Revisor:	
	Cap. 09	Págs. 21	Operador: Maq Voadora	Data: 27/06/2011